



QUARTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

HORATI.

LISBOA 6 de Dezembro.

Carta escrita de Madrid no ultimo Correio, que mostra o verdadeiro ponto de vista, debaixo do qual se deve considerar a guerra d' Hespanha.

Traduzida em Portuguez.

“MEU Amigo, &c. — Tenho presente a vossa carta, que me convence de que em *Portugal* ha muita gente enferma da mesma molestia, que n'outro tempo atacou os *Romanos*, se he que os seus discursos são filhos da boa fé, e se o não são, que ha ainda entre vós individuos, que não estão inteitamente curados da *Fransomania*, os quaes por discursos capciosos intentão espalhar nesse paiz o espanto, e o desmaio; talvez para que cada hum se lembre mais de si mesmo, do que da causa pública; porém não vos escandalizeis: eu quero antes attribuir o modo de pensar dessas gentes á primeira causa, do que fazer injuria ao brio, fidelidade, e nobreza dos *Portuguezes*, que eu conheço muito bem para deixar de os apreciar, e de os ter na mais alta estima.

“Dizeis vós, que se não pôde ahi comprehender como os *Exercitos da Hespanha* consintão que pize ainda o seu territorio hum unico *Francez*, e que se passa de vér que os *Hespanhoes* vem recuando; o que huns attribuem á compra de nossos *Generaes*, outros á lentura, e irresolução, e outros finalmente ao conhecimento de que se não pôde resistir ás forças da *França*.

“Meu bom Amigo, muito tempo ha que estou convencido de que a maior parte dos homens se decidem por apparencias, e que tem muita facilidade em ajuizar, sem que lhes importe se para isso tem, ou não os dados necessarios. Perguntai vós a essas gentes se tem elles o Plano das operações dos nossos *Exercitos*, e se pôde dar-se caso em que o primor da *Arte da Guerra* esteja em ceder e recuar, sem se empenhar, até certo ponto, em acção geral e decisiva?

“Na segunda guerra *Punica*, afflictá *Roma* com as desgraças que lhe attrahirão os erros militares de *Sempronio*, e *Flaminio*, elege para commandar suas *Le-*

giões a *Q. Fabio Maximo*, hum dos maiores homens certamente que vio a antiguidade. Este, em lugar de se aventurar a acções decisivas, conserva sempre o cume das montanhas, sempre em posição de dar, e não receber a Lei, evitando principalmente as planicies, por não ter huma Cavallaria capaz de oppôr á *Carthagineza*. Embora manobre *Hannibal*, embora leve o ferro, o fogo, e a devastação ao melhor districto da *Italia*; o Dictador, constante nos seus projectos, se deixa huma colina he para demandar outra, e sempre cuberto: elle sabia medir ao justo os conhecimentos militares do seu adversario, assim como a destreza das Tropas que este commandava; por isso, subordinando tudo ao seu grande plano, não punha dúvida em se retirar, em ceder campo, e segundo parecia, deixar a *Hannibal* em plena liberdade.

“ Havia *Favio* escolhido para seu General de Cavallaria a *R. Minucio Rufo*, cuja memoria teria sido bem desgraçada, se em fim huma grande acção, qual a de ceder o inteiro commando ao Dictador, não viesse reparar os seus erros. *Minucio* murmura altamente da conducta de *Favio*, ousa acusallo de timidez, de deixar escapar as melhores occasiões de bater o inimigo, e até mesmõ de traição. Os soldados, tão incapazes de entrar nas grandes vistas do Dictador, como o seu General de Cavallaria, e instigados por elle, pedião o combate, e parecião querer forçar o grande homem a marchar aos inimigos. As vozes sediciosas do Exercito crão levadas a *Roma*, todo o mundo ahi as approva (eis-aqui a mania dos *Romanos*, de que vos fallei) e parecia conspirar-se contra aquelle que deveria reputar seu Anjo Tutelar; mas bem depressa conhecem, e sentem o seu erro. *Minucio*, engodado por huma pequena vantagem, aventura huma acção na ausencia de *Favio*; perde-a, e teria decidido da vida da Republica, se este lhe não acudisse com o mais opportuno.

“ Perdozi, meu Amigo, o produzir, e o demorar-me em huma historia assaz sabida, e que anda entre as mãos de todos; porém eu a acho frizante, e inteiramente analoga ás circumstancias das *Hespanhas*, e ás do grande *Castanhos*, que a Providencia destinou para o commando das nossas forças; e sô com a differença, de que este General se acha em perfeita conformidade com as vistas do mais vigoroso, prudente e sabio Governo. Tanto he certo, que a historia do Genero humano, pouco mais, ou menos, não faz mais do que reproduzir-se!

“ O que o astuto *Napoleão* desejava, seria que nós aventurássemos indistinctamente huma acção geral, para ver, com maligno prazer, renovadas as scenas de *Jena* e *Austerlitz*; porém está bem livre de o ver, em quanto se não despostar, deixando de se conservar forte em campos razos. Os nossos Generaes, para quem não tem acesso as armas mais poderosas de *Napoleão*, a compra e a intriga, também são superiores aos seus estratagemas, e subtilezas militares. A sua tatica está conhecida, e o vencedor da *Bailen*, bem instruido na historia do passado, se acha no caso de o poder rebater, e bem prevenido para variar as suas operações, quando seja necessario.

“ Entretanto o inimigo todos os dias se vai gastando: huma forragem, hum avanço de algumas legoas, qualquer operação custa-lhe immensa gente; ao mesmo tempo que as nossas Tropas, formando-se cada vez mais e mais na arte da guerra, e nas manobras delicadas, cada dia se achão mais nos termos de o encarar, e de o rebater; e porque põem huma confiança illimitada nos seus Chefes, os nossos soldados estão tão longe de esfriar e esmorecer com as demoras, que ao contrario, offerecendo-se-lhe repetidas vezes occasião de se medirem com o inimigo, vendo que com effeito o fado da invencibilidade *Franceza* está tirado, e que com forças iguaes

e verdadeiros Patriotas, dos fracos, ou ainda propensos a esta especie de seita *Fran-
ceza*, se alguns ha. Os primeiros, nos seus discursos sobre os successos do tempo,
hão de mostrar certa constancia, certa alegria, e confiança, produzindo ao mesmo
tempo recursos, dizendo v. g., falhando esta, poderá vingár aquella empreza, etc.
Ao contrario os segundos, mostrando condoer-se muito da sua Patria, de qualquer
leve acontecimento, tirarão consequencias funestissimas, e pronosticos medonhos; tu-
do darão por perdido, não se esquecendo de affectar grande tristeza.

“ A Deos meu Amigo, aproveitai a occasião de transmittir á posteridade o
vosso nome coberto de gloria: nas grandes crizes he que se desenvolvem os grandes
genios. Sede heróe. „

Sou, &c. &c. &c.

A V I S O S.

Por Decreto de 13 de Janeiro de 1809 foi S. A. R. servido fazer mercê da
Vigariaria de N. Senhora da *Ajuda* da Ilha do *Fayal* Bispado de *Angra* ao R. *Jo-
sé Caetano da Terra*.

Quem quizer comprar hum sitio com casas de vivenda, hum grande arvo-
redo, seu bananal, muitas mandiocas, immensidade de arvores de café com 52 bra-
ças de terra propria, e 250 de sertão, bellissimas vargens para arrôz, como tâobem
5 escravos; falle com o R. *José Caetano da Terra* morador na mesma fazenda em
S. Gonçalo, junto do caminho, que vai para as *Sete-Pontes*, e para o *Engenho
Pequeno*, ou com *Joaquim de Andrade* morador na Praia de *D. Manoel* no seu ar-
mazem.

Quem achar, ou souber de huma escrava ainda boçal, por nome *Rosa*, com
huma camisa, e saia branca, e o cós vermelho, com hum botão preto na orelha,
alta, encorpada, e faltou no dia 24 do mez passado sahindo de casa com hum bar-
ril novo a buscar agua; falle com o Sargento Mór *José Ignacio de Almeida* na Rua
da *Guarda-Velha* n.º 18, que a quem a achar lhe dará alviçaras.

A *João Pinto de Souza* morador no *Porto da Estrélla* fugio hum escravo
de nome *Cosme*, nação *Casange* de idade de 30 annos mais ou menos, cheio do
corpo, alto a proporção, barba cerrada com as entradas da testa grandes, e al-
gumas faltas de cabello adiante: quem delle souber dirija-se a casa do Capião *João
Gomes Vale* na Rua dos *Pescadores* n.º 12, que dará as alviçaras.

Quem quizer comprar huma morada de casas de sobrado, sitas junto ao Pi-
cadeiro de S. A. R. falle com *José Ignacio Pereira*, morador na Praia de *D. Ma-
noel* n.º 40.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz público
que no presente mez sahirão para o *Rio-Grande* os Bergantins seguintes. Em 10 *San-
ta Rita*, Mestre *José da Costa Torres*. Em 15 *Pidade*, Mestre *Agostinho Petra de
Bitancourt*. As Cartas serão lançadas no Correio até aos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.